

EDUCAÇÃO E BIBLIOTECAS MULTINÍVEIS: um olhar sobre os documentos norteadores das bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica em Rondônia

Miriã Santana Veiga (IFRO) - flormiria78@yahoo.com.br

Jussara Santos Pimenta (UNIR) - jussara.pimenta@unir.br

Cledenice Blackman (IFRO) - cledenice.blackman@ifro.edu.br

Resumo:

Este trabalho é resultado de pesquisa realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO). Tem como objetivo apresentar conceitos sobre educação, sociedade da informação, letramento informacional, biblioteca escolar e biblioteca multinível e por fim, relacionar esses conceitos com os principais documentos norteadores das bibliotecas do IFRO, que são eles: a Resolução nº 21, que trata do Plano de Desenvolvimento de Coleções e a Resolução nº 22, que dispõe sobre o Regulamento de Bibliotecas do Instituto. Trata-se de uma pesquisa exploratória, bibliográfica e documental. Como resultado foi evidenciado um distanciamento, das resoluções 21 e 22 do real objetivo de uma biblioteca escolar e multinível de se tornarem espaços educativos no que tange ao incentivo a leitura e o letramento informacional. Nos documentos não foram localizadas diretrizes específicas para as funções educativas das bibliotecas e dos bibliotecários, o que distancia as bibliotecas dos eixos norteadores da instituição e da Rede Federal de Educação, Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), que busca estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Palavras-chave: *Educação. Biblioteca escolar. Biblioteca multinível. Documentos norteadores. IFRO.*

Eixo temático: *Eixo 6: Gestão de bibliotecas*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Videografia: () Sim (x) Não

Resumo expandido

Introdução: A escola é uma instituição social e a educação é um ato cultural. No decorrer da história da humanidade, os atos educativos e formativos sempre fizeram parte das sociedades e ajudou estas a evoluírem e a deixarem legados que até hoje são utilizados pelo homem. Podemos citar, como exemplo, a Sociedade Grega que nos deixou contribuições na Matemática e na Geometria que “foram determinantes e continuam a aplicar-se: o teorema de Pitágoras, a geometria euclidiana e as descobertas geométricas de Tales de Mileto, constituíram uma base fundamental para o desenvolvimento do pensamento matemático” (SIMÕES, 2013, p.01). De acordo com Carlos Brandão: Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, ou de um modo ou de muitos todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender-e-ensinar.. (BRANDÃO, 1995, 07p.). O letramento e a alfabetização estão inseridos dentro do universo de formação dos homens e estes estão inseridos no período temporal que está sendo denominado de Sociedade da Informação ou Sociedade do conhecimento. Neste estudo, apresentamos as Bibliotecas Multiníveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) e as suas relações com as práticas de letramento informacional e a educação. Como base desta análise, escolhemos os dois principais documentos norteadores das bibliotecas do Instituto, que são as resoluções nº 21 e. A primeira dispõe sobre o Regulamento de Funcionamento de Bibliotecas do IFRO (IFRO, 2015) e a segunda sobre a Política de Desenvolvimento de Coleções 22 (IFRO,2015). Questionamo-nos se existe alguma relação com os conceitos de Educação, Letramento Informacional, Biblioteca Escolar e Biblioteca Multinível nos principais documentos norteadores e verificar se esses documentos buscam orientar e incentivar a prática educativa nas bibliotecas da instituição e por fim, qual a sua real contribuição aos eixos norteadores da instituição, que são eles: a pesquisa, o ensino e a extensão. Informamos que o IFRO faz parte da Rede Federal de Educação, Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), que foi criada e instituída pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. A Lei 11.892 destaca que os Institutos Federais têm como

um dos seus principais objetivos “[...] estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional” (BRASIL, 2008, p. 01). Sendo assim, as bibliotecas que compõem a Rede Federal (EPCT) têm sua importância elevada, como disseminadoras de informações e deverão ter o objetivo primário de auxiliar na formação de cidadãos que deverão criar conhecimentos para si e para as comunidades educacionais em que estão inseridos.

Método da pesquisa: Este estudo utilizou a pesquisa exploratória, onde analisamos documentos que norteiam as atividades das bibliotecas do IFRO, principalmente seu funcionamento e o desenvolvimento de suas coleções e atividades educativas. Para a realização do estudo realizamos também, a revisão bibliográfica, que nos ajudou a localizar os conceitos sobre educação, sociedade da informação, letramento informacional, biblioteca escolar e biblioteca multinível e por fim, relacionar esses conceitos com os principais documentos norteadores das bibliotecas do IFRO, que são ele a Resolução nº 21 e a Resolução nº 22, ambas foram aprovadas pelo Conselho Superior do IFRO.

Resultados: Na primeira etapa desta pesquisa, fizemos um levantamento na Resolução número 21, que trata sobre o Regulamento de Funcionamento das Bibliotecas e na Resolução nº 22 que dispõe sobre a Política de Desenvolvimento de Coleções, dos seguintes termos “Educação”, “Práticas educativas”, “Informação”, “Letramento”, “Letramento informacional”, “Competência Informacional”, “Educador”, “competência”, “projetos” e “Projetos Educativos”. Nosso objetivo foi verificar, se esses termos existiam nos documentos, em seguida iríamos analisá-los.

Escolhemos esses termos em vistas das leituras realizadas sobre educação, biblioteca escolar, Letramento Informacional e competência informacional. O Letramento Informacional, de acordo com Gasque (2012, p. 28), é o “processo de desenvolvimento de **competências** para localizar, selecionar, acessar, organizar, **usar informação** e gerar conhecimento, visando à tomada de decisão e a resolução de problemas” (grifo nosso). Também buscamos o conceito de Competência Informacional que de acordo com Gasque (2013), faz parte do ciclo de aprendizagem do aluno com o uso da informação e seria:

“à capacidade do aprendiz de mobilizar o próprio **conhecimento** que o ajuda a agir em determinada situação. Ao longo do **processo de Letramento Informacional**, os aprendizes desenvolvem **competências para identificar a necessidade de informação**, avaliá-la, buscá-la e usá-la eficaz e eficientemente, considerando os aspectos éticos, legais e econômicos.” (GASQUE, 2013, p.01, grifo nosso)

Na pesquisa observamos que o termo educação parece apenas uma única vez em cada documento, já o termo informação aparece sete vezes no regulamento e três vezes no plano de desenvolvimento de coleções. Porém, os termos: Práticas

educativas; Letramento; Letramento informacional; Competência Informacional; Projetos Educativos e Educador, não aparecem nos documentos.

Discussão: Os documentos norteadores das bibliotecas do IFRO demonstram que o trabalho educativo do bibliotecário, em documentos oficiais de orientação e gestão de bibliotecas, muitas vezes não ganha destaque e muito menos valorização. Acreditamos que isso pode ser reflexo da formação dos bibliotecários no Brasil, uma vez que a formação, desses profissionais, muitas vezes é direcionada exclusivamente para as práticas biblioteconômicas, como por exemplo, a catalogação, classificação, indexação, administração e marketing, estatísticas e outros... Porém, entendemos que os bibliotecários, principalmente os profissionais que atuam em bibliotecas escolares e universitárias, devem receber uma formação voltada para a prática educacional. Isso acontece também como uma exigência do planejamento educacional das instituições de ensino. O Brasil deve buscar inserir na formação de seus profissionais Bibliotecários, uma formação, em que os mesmos, entendam a competência informacional como essencial para a vida dos usuários das bibliotecas. Se há a necessidade de mudança na formação dos profissionais bibliotecários no Brasil, existe também a mudança das bibliotecas como organizações de ensino/aprendizagem, Concordamos com Almeida, (2015) sobre as mudanças das bibliotecas no Século XXI: As bibliotecas são cada vez mais desafiadas a transformarem-se em agentes de mudanças no âmbito de sua atuação, não se limitando aos papéis de repositórios de informações e prestadora de serviços, mas são chamadas a adotarem práticas de inovação organizacional que as tornem organizações aprendentes. (ALMEIDA, 2015, p. 18). Desde seus primórdios o IFRO investiu em suas bibliotecas, tanto em recursos materiais, quanto em recursos humanos. Atualmente o instituto possui o maior quadro de profissionais bibliotecários e auxiliares de biblioteca contratados no Estado de Rondônia. Nas observações realizadas, na parte inicial deste trabalho, ficou evidente que os eixos norteadores do IFRO e da Rede Feral (EPCT), que são o Ensino, a Pesquisa e a Extensão devem sempre estar entrelaçados para oferecer a melhor formação/educação possível. Esses eixos norteadores devem ficar evidentes nos objetivos, projetos e as atividades das bibliotecas multiníveis do IFRO, pois segundo Blattman e Almada (2015, p. 7) “[...] A finalidade da instituição educacional consiste em preparar o educando para interagir na sociedade, contribuindo para o seu desenvolvimento intelectual e pessoal [...]”. Nas Resoluções nº 21 e nº 22, observamos o distanciamento de normas e diretrizes para o incentivo do trabalho de educador e o desenvolvimento de práticas educativas realizadas pelos bibliotecários. Porém, observamos por meio dos relatórios localizados das bibliotecas do IFRO, referentes aos anos de 2015 e 2017, que o trabalho dos bibliotecários, não é focado apenas nos processos técnicos biblioteconômicos. Os bibliotecários (as) e suas equipes buscam também ofertar

atividades educacionais e formativas aos usuários. Este trabalho, não busca desmerecer os documentos norteadores das bibliotecas do IFRO e nem o trabalho realizado pelas equipes de bibliotecas do IFRO. Nosso objetivo maior é levantar o questionamento sobre as bibliotecas como reais espaços de ensino, mediante o trabalho do bibliotecário. Questionamo-nos se podemos melhorar nossas bibliotecas com atividades de letramento informacional. Quando observamos todas as ações das bibliotecas do IFRO e sua relação com o processo educacional por meio do letramento informacional, acreditamos que sim, mas precisamos investir no letramento informacional, visando a Competência em informação. O IFRO e a rede Federal (EPCT), precisa pensar também em suas bibliotecas como espaços formadores. Por fim, buscamos propor melhorias aos documentos oficiais do IFRO e a debater nos próximos encontros de bibliotecários da instituição, a função das bibliotecas como espaços formadores e o papel do bibliotecário educador no IFRO.

Considerações Finais: Atualmente o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia- IFRO possui o maior contingente de profissionais bibliotecários contratados do Estado e é evidente o interesse desses gestores de bibliotecas, por atividades educacionais mediante o uso da informação, porém, isso não se reflete nos documentos norteadores das bibliotecas do IFRO, onde a primazia, nos documentos ocorre pela parte técnica biblioteconômica e administrativa, esquecendo-se completamente do papel educacional e formativos desses espaços. Observamos isso dentro dos dois principais documentos norteadores de duas bibliotecas, a Resolução nº 21 e a Resolução nº 22. Nos documentos, também ficou o evidente o distanciamento da biblioteca dos setores pedagógicos e das decisões pedagógicas da escola, o que muitas vezes se torna um sério problema entre as equipes de trabalho e sobre o a real função das bibliotecas multiníveis do IFRO e da Rede Federal (EPCT). Portanto, consideramos importante analisar os documentos para entender em qual estágio as bibliotecas se encontram para, enfim, traçar um plano de ação que vise atender a demanda informacional dos alunos. Sugerimos aqui mais estudos e a elaboração de um Plano de Ação para a melhoria dos serviços informacionais e educacionais para estas bibliotecas multiníveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO).

Referências:

ALMEIDA, Jobson Louis Santos. **A biblioteca como organização aprendente:** o desenvolvimentismo de competências em informação no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. 2015. 122 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, João Pessoa, 2015.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 33. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

BLATTMANN, Ursula; ALMADA, Magda. **Biblioteca no ambiente educacional e a sociedade da informação**. Disponível em: <https://www.academia.edu/3034276/Biblioteca_no_ambiente_educacional_e_a_sociedade_da_informa%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 23 jul. 2018.

BRASIL. **Lei no 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=30/12/2008> . Acesso em 27 jul. 2018.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Competência em Informação: conceitos, características e desafios. **Atoz**: Novas práticas em informação e conhecimento, Londrina, v. 2, n. 1, p.5-10, 01 jan. 2013. Semestral. Disponível em: <file:///C:/Users/1921139/Downloads/41315-154217-1-PB.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2019.

IFRO. Ministério da Educação - Mec. **RESOLUÇÃO 22**: Política de Desenvolvimento de Coleções do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia-IFRO. 2015. Disponível em: <http://www.ifro.edu.br/consup/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=41&limit=5&order=name&dir=ASC&Itemid=11&limitstart=10>. Acesso em: 06 jul. 2019.

IFRO. Ministério da Educação - Mec. **RESOLUÇÃO 21**: Regulamento de Desenvolvimento das bibliotecas do IFRO. 2015. Disponível em: <http://www.ifro.edu.br/consup/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=41&limit=5&order=name&dir=ASC&Itemid=11&limitstart=10>. Acesso em: 06 jul. 2019.

SIMÕES, Susana. **A herança grega**: O legado político-cultural da civilização grega constitui uma das matrizes da civilização europeia ocidental. 2013.